

Terça-Feira, 30 de Junho de 2026

Pacientes Viajam Horas e Encontram Unidades de Saúde Fechadas em Cuiabá

Idosos e pessoas com mobilidade reduzida são prejudicados por fechamento do Cermac e Farmácia de Alto Custo em ponto facultativo.

Idosos, portadores de deficiência e pacientes provenientes do interior de Mato Grosso tiveram suas consultas canceladas sem aviso prévio ao comparecerem ao Centro Estadual de Referência de Média e Alta Complexidade (Cermac) e à Farmácia de Alto Custo, em Cuiabá, na manhã de segunda-feira (29). O fechamento ocorreu devido ao ponto facultativo decretado para o jogo Brasil versus Japão, válido pelas eliminatórias da Copa do Mundo de 2026.

Muitos usuários iniciaram suas jornadas durante a madrugada, deslocando-se por horas até à capital. Ao chegar aos estabelecimentos, depararam-se com portas fechadas e nenhuma informação disponível. A situação foi agravada pelo fechamento de comerciantes próximos, deixando os visitantes sem acesso a instalações sanitárias, água potável ou alimentação enquanto aguardavam transporte de volta.

Elias Sebastião da Silva, 74 anos, saiu de Arenápolis, distante 258 quilômetros da capital, nas primeiras horas da manhã para uma consulta programada às 7h no Cermac. Com limitações motoras, descobriu apenas no local que o serviço não funcionaria. Seu acompanhante, Kleber Gonçalves Madureira, 40 anos, manifestou indignação com a situação. "O governo demonstra qual é a sua prioridade. Como um jogo pode estar acima da saúde das pessoas que precisam de atendimento?", questionou.

Madureira ressaltou os gastos adicionais enfrentados pelos pacientes com deslocamento e acompanhantes, evidenciando que muitos não conseguem se locomover independentemente. "Chegamos aqui e temos que esperar a hora de ir embora sob o sol, sem banheiro, água ou comida. É desrespeitoso", protestou.

O acompanhante argumentou que os mesmos canais de comunicação utilizados para confirmar os agendamentos poderiam ter sido empregados para notificar sobre o cancelamento. "Se viemos aqui, é porque eles mesmos marcaram. O mínimo que poderiam fazer era avisar antes", afirmou.

Vera Lúcia Maciel, 75 anos, deslocou-se do bairro Coxipó até a Farmácia de Alto Custo para obter seu medicamento. Com mobilidade comprometida, será obrigada a retornar na terça-feira (30). "Tenho que voltar no dia seguinte porque, se virar o mês sem retirar o medicamento, eu perdo. Aí fica complicado", lamentou.

Posicionamento Oficial

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SESMT), por intermédio do Cermac e da Farmácia Estadual, alegou que pacientes agendados foram contatados previamente pela instituição e tiveram seus procedimentos remarcados. "Contudo, em alguns casos, a unidade não conseguiu contato devido à desatualização dos telefones cadastrados. Os pacientes que se apresentaram às unidades receberam orientações e também tiveram as consultas remarcadas", comunicou.